

DINÂMICA ESPACIAL DO IMOBILIÁRIO TURÍSTICO E A MORFOLOGIA URBANA COSTEIRA DAS METRÓPOLES DO NORDESTE BRASILEIRO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Nayrisson de Jesus Prado Da Silva, Alexandre Queiroz Pereira

Esta pesquisa insere-se na perspectiva temática da urbanização turística preconizada por estudiosos que explicam como a consolidação do imobiliário voltado para as práticas do turismo e da vilegiatura prosperaram na ocupação do litoral, em especial pela difusão das práticas marítimas de lazer baseadas no “sol e mar”. O Nordeste brasileiro é umas das regiões do Brasil onde se verificaram ascendência desse imobiliário, aqui apontado como vetor de urbanização e induzido por políticas públicas de turismo que consolidaram os investimentos nacionais e internacionais em complexos turísticos, resorts, hotéis, ou mesmo pousadas e segundas residências. Tal processo obteve maior expressão nos municípios litorâneos das regiões metropolitanas de Fortaleza, Recife e Salvador, nas duas últimas décadas. Logo, é objetivo da pesquisa analisar a partir da morfologia urbana os possíveis processos socioespaciais urbanos atribuídos a inserção da atividade imobiliário turístico nas cidades costeiras das metrópoles do nordeste. A metodologia a ser utilizada assenta-se em três etapas de pesquisa: I) os fundamentos em morfologia urbana abrangendo os conceitos e as categorias da geografia e do planejamento urbano e regional; II) a abordagem morfológica histórica-geográfica e a sintaxe espacial utilizando mapeamentos de bases secundárias; c) prospecção de dados primários em campo através de entrevistas, fotos, marcações georreferenciadas. Os resultados até aqui registrados apontam para duas principais: a) O êxito da reprodução do turismo de massa e a edificação de enclaves tem atenuado o processo de expansão do tecido urbano (consequentes impactos socioespaciais) e modificado o uso e ocupação do solo; b) A reprodução de novas formas do imobiliário turístico de alto padrão construtivo tem alterado a morfologia urbana dos municípios metropolitanos costeiros, segregando o espaço urbano e induzindo ao processo de fragmentação socioespacial.

Palavras-chave: Urbanização. Imobiliário-Turistico. Morfologia Urbana. Nordeste.